

TENTATIVA DE ASSASSINATO DE LAVRADOR EM POTÉ

O fato ocorreu sábado, 11 de maio, à tarde, na propriedade de Ana Pereira de Oliveira, localidade de "TRÊS VOLTAS", no município de Poté.

O lavrador AMADOR PACHECO DE OLIVEIRA, filho de Dona Ana e morador na mesma propriedade, reparou que o João, apelidado de "João Fubá", empregado do fazendeiro JOSÉ NATALENSE PESSOA DE MATOS, estava arrancando a cancela da extrema que garante a passagem. Amador pediu que João deixasse a cancela no lugar, dado que esta lhe pertencia. Também que ele e os outros moradores passavam por ali há mais de cinquenta anos. Em seguida, apareceu o fazendeiro José Natalense, conhecido como "ZÉ DE CAJUBI", com uma arma nas mãos dizendo: "É você mesmo que eu quero". Atirou logo a seguir, o lavrador danado as costas para correr, recebeu um tiro nas costas, caiu no chão enquanto o fazendeiro se retirava.

Ferido, o lavrador conseguiu se arrastar até sua casa. Foi socorrido por Alberto Tertulino Tameirão. José Natalense já é conhecido na região por várias violências cometidas por causa de terra. Por exemplo a morte de Joaquim Teixeira Jardim, ocorrida em 21 de janeiro de 1984. Este lavrador sofreu muitas ameaças e pressões do dito fazendeiro que queria tomar sua terra. Não resistindo, desesperado, Joa-

Polcyando Junho 1985 no 18 pág 8

Fazenda São Miguel

Bot. - 19/6 do Mucuri

Fazenda São Miguel

Col. 11.10.96 Lous

Vale do Mucuri

*Confli. do Terra
Pote - anfitrião*

SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE POTÉ
Avenida Getúlio Vargas - 145
39827 - Poté - MG. 24/01/86

Dr. Luiz Marcos Magalhães
Diretor Regional do INCRA
Rua Rio de Janeiro - 600 - 20º Andar
30.000 - Belo Horizonte

Vimos requerer vistoria urgente na fazenda São Miguel,
Município de Poté, de propriedade do sr. José Guimarães do Carmo.

Quando este Sindicato indicou algumas fazendas para plano de Reforma Agrária, nós indicamos essa fazenda, por já ter alguns conflitos. Agora esta fazenda esta sendo vendida e as vinte famílias que nela moram estão sujeitas a despejo. São mais de cem pessoas que vão ser jogadas na rua, sem trabalho e sem lugar para morar. Parece que o patrão vai fazer protostas de algumas indenizações mas as famílias não querem sair da terra, pois muitos lá nasceram e nessa terra querem garantir o seu futuro.

Temendo que este conflito se agrave, com as pressões do patrão e a decisão das famílias permanecerem, exigimos que imediatamente seja iniciada o processo de desapropriação para fins de reforma agrária.

Consta que até 31 de janeiro a fazenda será entregue ao novo dono. Esse é o motivo da urgência, da vistoria e inicio do processo que poderão assegurar a paz e o bem estar dos trabalhadores da Fazenda São Miguel.

A certeza de sermos atendidos
Agradecemos antecipadamente

Miguel Silva Mendes

Atalado de nome da Silva

FAZENDA S. MIGUEL (POTÉ - MG)

Proprietário - José Guimarães Dupin

Área - 120 alqueires

está sendo vendida e todos os posseiros, parceiros e assalariados estão sendo expulsos

Relatório da situação de posseiros, parceiros e assalariados:

1. JOSÉ ANTONIO CORTA, casado e tem 14 filhos - 7 em casa

tem a posse de um quintal de 3ha. de terra com um plantio de trigo

1.100 pés de café

500 covas de cana

50 covas de banana

aproximadamente meio ha de mandiocal

A casa é de adobos, feitos por ele mesmo, com seis cômodos.

O patrão pagou as telhas e mandou fazer pedreiro para 4 cômodos.

Fora do quintal, planta uma pagando 25%, sem ter qualquer ajuda e na cerca ainda tem 2 rolos de arame.

2. MANOEL LIBÂNIO, casado e tem 8 filhos - 2 em casa

Nora há 21 ano na fazenda.

Tem um quintal plantado com

200 covas de bananeira

4 de abacateiro

100m (cem) covas de cana

1 pé de laranja

2.000 mt2 de mandiocal

Ele próprio reconstruiu a casa com ajuda de um pedreiro pago pelo patrão.

Trabalha com parceiro, plantando milho e feijão, fora do quintal, pagando 25% sem nenhuma ajuda.

3. FRANCISCO TEIXEIRA, casado, tem 2 filhos

Nora na fazenda há 31 anos.

Tem um quintal de 40 covas de bananeira

e 120 covas de cana

Trabalha como diarista, recebendo 10.000 por dia, sem receber sábado, Domingo, férias e 13%.

4. RAIMUNDO DUARTE ALVES, casado, tem 3 filhos *carabos*

Mora na fazenda há 40 anos.

Tem um quintal com 1000 - covas de café

100 - covas de bananeira

34 - pés de laranja

9 - pés de abacateiro

2.000 - covas de cana

6 - pés de manga

4 bolas de arame na cerca

No total ocupa quase um alqueire de terra, não paga nenhuma taxa de renda da terra e a propriedade da terra está sendo disputada entre José Dupin e os herdeiros da família Ribeiro.

5. JOSÉ FERREIRA MARTINS, casado, tem 6 filhos

Mora na fazenda há 40 anos. Ele mesmo ^{fez} construiu a casa que comprou há 25 anos de um vaqueiro (5 cômodos de adobo).

Tem um quintal com 180 covas de bananeira

480 covas de cana

3 pés de urucum

2 pés de chuchu

5 pés de laranja

24 pés de café

2 pés de abacate

2 pés de limão

2 pés de jabuticaba

3 pés de manga

50 covas de abacaxi

Trabalha para o patrão como pedreiro e carpinteiro, ganhando 15.000 por dia.

6. ANTONIO MARTINS RIBEIRO, casado, tem 5 filhos

Mora há 11 anos na fazenda. Recebendo só casa.

Trabalha como diarista para o patrão, a 10.000 por dia sem descanso semanal remunerado, férias, nem 13^ª.

7. CÂNDIDO MARTINS RIBEIRO, casado, tem 2 filhos

Mora há 27 anos na fazenda

Trabalha como diarista para o patrão, a 10.000 por dia, sem descanso semanal remunerado, férias, nem 13^ª.

8. José de Sousa, casado, 6 filhos.
Foi vaqueiro 27 anos, requereu seus direitos na justiça, mas, sob pressão, fez um acordo na justiça perdendo seus direitos. Depois, sob promessa de emprego no Espírito Santo, abandonou sua terra, posse e casa. Voltou na semana seguinte para casa de seu pai que mora na mesma fazenda, onde nasceu.
9. Joaquim Alves dos Santos, 8 filhos.
trabalhou 12 anos de vaqueiro, depois com diarista. Tem um quintal pequeno - horta - e muitos anos não trabalha dentro da fazenda.
10. Antônio de Souza - casado - 2 filhos - trabalha a quarta
11. Juscelina Ramos da Cruz - Viúva, 2 filhos em casa.
quintal - bananeiras, planta milho, feijão,
12. José Antonio Martins - 5 filhos - planta a quarta - diarista.
13. José Batista Pereira - Velho aposentado - Foi vaqueiro.
14. José Pereira - casado - 4 filhos.
15. José Pereira - casado - 4 filhos -
16. Adelson - Vaqueiro, ~~ganha~~ há 3 anos. - ganha 300.000
17. Joaquim Lino - sozinho - diarista
18. Manoel Teixeira - casado - 1 filho.
mora no quintal de Raimundo e trabalha pagando 25%
19. José Duarte Alves - casado - sem filho - mora no quintal de Raimundo - trabalha a quarta.
20. José Teixeira - solteiro - empregado no comércio do pa trãe (dona da fazenda)
21. João Vieira da Rocha - empregado, saiu há 3 meses por não dar para ele viver.
22. Maria de Lourdes Costa - 4 filhos do dono da fazenda e dois de outro.
Parece que com a venda esta dando uma casa para os filhos. Será que na prática ficarão deserdados.

S E R V I Ç O D E I N T E R C Â M B I O N A C I O N A L
Caixa Postal 90.581 - 25.600 - Petrópolis - RJ

De: SIN/ Petrópolis
Para: Todos os participantes do SIN
Data: 10 de junho de 1985

Memorando nº 24/85

Companheiros(as),

José Natalense "Zé de Cajubi" continua espalhando terror na localidade de "Três voltas" - Poté-MG. Reproduzimos a notícia que nos chegou da CPT de Minas Gerias (Av. 3 nº 1083 - Praça da CEMIG- 32.000 - BH)

"O fato ocorreu sábado, 11 de maio à tarde, na propriedade de Ana Pereira de Oliveira, localidade "Três Voltas", no Município de Poté. O lavrador AMADOR DE OLIVEIRA, filho de D. Ana e morador na mesma propriedade, reparou que o João, apelidado "João Fubá", empregado do fazendeiro JOSÉ NATALENSE PESSOA DE MATOS, estava arrancando a cancela da extrema que garante a passagem. Amador se aproximou de João pedindo que ele deixasse a cancela no lugar, já que a mesma lhe pertencia, e que ele, mais outros moradores, vinham passando por ali há mais de 50 anos. Nisso apareceu de improviso o fazendeiro José Natalense, conhecido por "ZÉ DE CAJUBI", empunhando uma arma e dizendo: "É você mesmo que eu quero". No mesmo instante tirou a carabina da capa e apontou no peito do lavrador. Este deu meia volta e se pôs a correr, mas recebeu o tiro nas costas e caiu no chão enquanto o fazendeiro se retirava.

Ferido, o lavrador conseguiu se arrastar até sua casa e logo foi socorrido por Alberto Tertuliano Tameriã. José Natalense já é conhecido por outras violências cometidas por causa de terra. Entre outras, vale lembrar a morte de Joaquim Teixeira Jardim, ocorrida a 21 de janeiro de 1984. Diante das constantes ameaças do dito fazendeiro, que queria tomar a sua terra, Joaquim, desesperado, acabou tomando veneno.

Os moradores da região afirmaram que o José Natalense é muito perigoso e possui um verdadeiro arsenal de armas.

As autoridades policiais já tem ciência do fato e estão tomando as devidas providências.

As entidades abaixo-assinadas esperam que a justiça seja cumprida, com a punição dos responsáveis, visando coibir a violência que atualmente na região, a fim de que a vida e os direitos da pessoa humana sejam respeitadas.

SINDICATO DOS TRABALHADORES DE POTÉ
SINDICATO DOS TRABALHADORES RURAIS DE TEOFILO OTONI
PASTORAL RURAL DE TEOFILO OTONI
COMISSÃO PASTORAL DA TERRA DE MINAS
FETAEMG
COMISSÃO DIOCESANA JUSTIÇA E PAZ DE TEOFILO OTONI
CUT REGIONAL NORDESTE DE MINAS
PASTORAL OBRARIA DE TEOFILO OTONI

Pela equipe de Pastoral Rural, responsável por esta nota, assina Fe.
Domingos Burzio - Caixa Postal 84- 39800 - T: Otoni